

PROJEÇÃO SERIADA EM HOSPITAL EXTRAFÍSICO
(PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *projeção seriada em hospital extrafísico* é a experiência extracorpórea ou o parafenômeno de saída sequencial do corpo físico para atuação em parambiente terapêutico, vivenciada pela conscin, homem ou mulher, afinizada aos trabalhos interassistenciais às consciências enfermas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lançamento; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O termo *série* deriva igualmente do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Apareceu no Século XVII. As palavras *seriar* e *seriado* surgiram em 1899. O vocábulo *hospital* procede também do idioma Latim, *hospitale*, “casa para hóspedes”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *extra* provém do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. O termo *físico* origina-se igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Projeção sequencial em parambiente terapêutico. 2. Experiência extracorpórea continuada em hospital extrafísico. 3. Projeção em série em parambiente hospitalar.

Neologia. As 4 expressões compostas *projeção seriada em hospital extrafísico*, *projeção seriada inicial em hospital extrafísico*, *projeção seriada intermediária em hospital extrafísico* e *projeção seriada avançada em hospital extrafísico* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Projeção eventual em hospital extrafísico. 2. Experiência extracorpórea esporádica em parambiente educacional. 3. Sonho sequencial em parambiente terapêutico.

Estrangeirismologia: a *out-of-body experience* (OBE); o alcance da *expertise* parapsíquica; a importância do *timing* assistencial; o andar *pari pasu* com o amparo extrafísico; a prontidão assistencial *pase lo que pase*; os *flashbacks* holomnemônicos promovidos no contexto assistencial; as energias acolhedoras *curalo todo*; o falso *glamour* em torno do projetor lúcido; o *feeling* cosmoético no ato assistencial; a espontaneidade do fenômeno *viaggio astrale*; o *detto e fatto* do fenômeno projetivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à lucidez projetiva interassistencial.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Projeção: ferramenta evolutiva*. *Projeção: oportunidade assistencial*. *Projeção é autoconhecimento*. *Projeção exige técnica*. *Projeção descortina horizontes*. *Projeção quebra barreiras*. *Projeção: ponte multidimensional*.

Coloquiologia: o trabalho *ombro a ombro* com a equipex.

Citaciologia: – *Para o espanto do corpo, no sono, a alma viaja livre* (Raquel Dieguez, 1979–).

Proverbiologia: – *O cântaro só dá o que tem*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**PCs.** Os amparadores extrafísicos promovem *projeções conscienciais lúcidas* em consciências predispostas, a fim de melhorar as suas **competências interassistenciais**”.

2. “**Projetabilidade.** Os **amparadores extrafísicos** transmitem grande intensidade de *energias conscienciais* (ECs) ao projetor, quando projetado com lucidez, a fim de realizar trabalhos assistenciais na extrafísicalidade. Conforme vai exteriorizando as ECs, a conscin projetada, ao final dos trabalhos, retorna ao soma completamente restabelecida, com autoconsciencialidade e reabastecimento do energossoma”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da prontidão assistencial; o holopensene pessoal da projeção consciencial lúcida seriada; o holopensene hospitalar; o holopensene do hospital psiquiátrico; o holopensene médico; o holopensene paraterapêutico; o holopensene da assistência pós-dessomática; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os autopensenes da multidimensionalidade; a autopenalidade; a afinidade pensênica entre amparador e projetor assistido; a habilidade de mudança holopensênica na transição interdimensional; a autopenalidade focada no assistido; os projeciopensenes; a projeciopenalidade; os parapensenes; a parapenalidade; os lucidopensenes; a lucidopenalidade; os energopensenes; a energopenalidade; a assepsia energética dos holopensenes; o holopensene megafraterno acolhedor.

Fatologia: a projeção consciente seriada colocada na lista de prioridades; o objetivo de retornar diariamente ao mesmo ambiente extrafísico propiciando familiaridade com os assistidos; o empenho na extração do conteúdo dos fenômenos extracorpóreos vivenciados; a superação das dificuldades do projetor iniciante pela repetição das experiências; a rotina útil e a autorganização na intrafísicalidade facilitando a agenda extrafísica das projeções sequenciais; o conhecimento prévio da rotina em hospital intrafísico; a afinidade com infantes facilitando o *rappor*t com as consciexes; o controle do emocionalismo para trabalhar na assistência ao lado de consciex próxima; e o acesso às ideias da Conscienciologia esclarecendo as vivências extrafísicas; o entendimento e a comprovação do paradigma consciencial por meio da projeção consciente; o impacto positivo da leitura do tratado de Projeciologia; o perfil pesquisístico promovendo o aprofundamento no tema; as crises de crescimento provocadas pelas vivências extrafísicas; a saúde holossomática; a inexistência da zona de conforto patológica para o projetor lúcido interessado no autaprimoramento; o esforço em preparar-se holossomaticamente para o bom andamento dos trabalhos extrafísicos diários; a hipermnésia propiciando lembranças detalhadas; os registros projeciográficos realizados sistematicamente logo após o retorno ao corpo; a importância da projeciocrítica; o cuidado em não alienar-se da realidade intrafísica; a superação da condição intraconsciencial incoerente com a realidade vivenciada; o foco no assistido dinamizando os atendimentos; o megatrafor do acolhimento favorecendo a conexão com os assistidos; a força presencial enquanto aporte assistencial; a atuação como minipeça do maximecanismo interassistencial.

Parafatologia: a projeção seriada em hospital extrafísico; o investimento na autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as assins e as desassins necessárias; as paravivências sendo acolhidas gradualmente; as projeções assistenciais assistidas, em série; a projeção a partir do sonho; a projeção guiada passo a passo; o empenho em corresponder ao amparo extrafísico; a projeção de autoconsciência contínua; a projeção educativa; a projetabilidade lúcida enquanto habilidade a ser conquistada; a soltura energossomática promovendo projeções espontâneas; a autobilocação enquanto fenômeno impactante; os parabanhos energéticos comprobatórios; os parambientes terapêuticos; a especificidade dos parambientes hospitalares; o acompanhamento paraterapêutico diário aos recém-dessomados; o túnel condutor promovendo a deslocação entre os parambientes; a heteroscopia projetiva; o paradiagnóstico; o sono paraterapêutico; a ectoplasma projetiva utilizada nos paratendimentos; as advertências do amparador extrafísico durante os trabalhos; a imaturidade energossomática interferindo na assistência; o acesso às memórias do *Curso Intermisso* (CI); a lucidez extracorpórea superior à lucidez intrafísica; os parafatos esclarecedores; o acesso à holomemória das consciexes assistidas; a alternância multidimensional podendo confundir a conscin projetada; a confiança com base na afinidade com o amparo extrafísico; a paraludicoterapia utilizada nos atendimentos; o paracoplamento fraterno com os atendidos; os encontros afetivos com parentes dessomados; as vivências extrafísicas ajudando na superação do luto; o encontro com consciexes pré-ressomantes na família; a recuperação de cons trazendo a cognição de competências médicas; a vivência extrafísica lúcida evidenciando a atuação intrafísica em subnível; as parexperiências sendo comprovadas; a amparabilidade ostensiva durante as vivências projetivas; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciex amparadora–conscin projetora* na assistência extrafísica; o *sinergismo aplicação de técnicas projetivas–autocapacitação em projeções seriadas*; o *sinergismo lucidez extrafísica–rememoração intrafísica*; o *sinergismo força presencial–rapport com os assistidos*; o *sinergismo detalhismo–sutileza assistencial*; o *sinergismo paravivências–vivências*; o *sinergismo autodiscernimento–paradever interassistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* aplicado ao descortínio multidimensional; o *princípio assistencial de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da retribuição cosmoética dos aportes recebidos*; o *princípio de os fatos corroborarem os parafatos*; o *princípio de almejar o melhor para todos*.

Codigologia: o *código de ética multidimensional* orientando a conduta do projetor consciente; o *código de valores pessoais* aplicado às vivências extrafísicas; o compromisso com a fidedignidade dos relatos projetivos como cláusula do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de posturas acolhedoras* nos atendimentos extrafísicos.

Teoriologia: as *teorias da Medicina*; a *teoria do choque consciencial da dessoma*; a *teoria das múltiplas dimensões paralelas*; a *teoria do macrossoma*; a *teoria das 3 dessomas*; a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria da holomemória* como recurso terapêutico; a comprovação da *teoria da comunicação interdimensional*.

Tecnologia: a aplicação de *técnicas projetivas*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)* desencadeando projeções de autoconsciência contínua; a *técnica do acoplamento áurico*; as *técnicas de acolhimento* promovendo a acalmia dos assistidos; a *técnica da desenvoltura multidimensional*; a *técnica da criação morfopensênica*; os aparatos tecnológicos do para-hospital; a *técnica da tenepes*; a *técnica da abordagem extrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntariado hospitalar* contribuindo para as vivências extrafísicas em para-hospital; o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado nos cursos de campo*; o *paravoluntariado em hospital extrafísico*; o comprometimento com o *paravoluntariado cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; as dinâmicas parapsíquicas enquanto *laboratório conscienciológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível dos Profissionais de Saúde*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os *efeitos impactantes da autoconscientização multidimensional (AM)*; os *efeitos da autoconfiança parapsíquica no desenvolvimento da projetabilidade lúcida*; o *efeito positivo das energias acolhedoras na pararecuperação das consciexes*; o *efeito halo da interassistência*; a *evitação dos efeitos do deslumbramento projetivo*; o *efeito das projeções na superação do luto*; o *efeito das experiências diárias na conquista da autoconfiança*.

Neossinapsologia: a formação de *paraneossinapses sobre a multidimensionalidade e multiexistencialidade*; as *paraneossinapses advindas da projeção lúcida*; a ampliação da realidade da consciência por meio das *neossinapses projetivas*; as *paraneossinapses geradas pelos atendimentos nos hospitais extrafísicos*; as *paraneossinapses oriundas dos extrapolacionismos projetivos*.

Ciclogia: o *ciclo projetivo descoincidência–decolagem–experienciação extrafísica–recoincidência veicular*; o *ciclo atenção extrafísica–lucidez–rememoração*; o *ciclo autesforço–autossustentação energética–domínio da projeção seriada*; o *ciclo coincidência–descoincidência*; o *ciclo assistência recebida–assistência retribuída*; o *ciclo inevitável ressonância–dessoma–intermissão*; o *ciclo assim–desassim* enquanto medida indispensável à homeostase energossomática; o *ciclo análise–síntese* na projeciografia.

Enumerologia: a projeção seriada; o hospital extrafísico; o *rapport* com o assistido; a leitura holomnemônica; o paradiagnóstico efetivo; a exteriorização de energias; a interassistência exitosa.

Binomiologia: o *binômio conscin amparadora–consciex amparadora*; o *binômio serenidade extrafísica–experiência projetiva duradoura*; o *binômio observação extrafísica atenta–relatos detalhados*; o *binômio voliciolina-disciplina*; o *binômio intrafísicalidade-extrafísicalidade*; o *binômio condicionamento intrafísico–paracomorbidades*; o *binômio emissor-receptor* das energias conscienciais; o *binômio heteroscopia projetiva–paradiagnóstico*.

Interaciologia: a *interação capacitação-eficiência*; a *interação assistente-assistido*; a *interação parambulatorio-ofiex*; a *interação hipermnésia-rememoração*; a *interação projecio-grafia-projeciocrítica*; a *interação absorção energética–exteriorização energética*; a *interação soltura energética–habilidade projetiva*; a *interação amparador extrafísico–assistente projetado*.

Crescendologia: o *crescendo Planeta-Hospital–Planeta-Escola*; o *crescendo projeção inconsciente–projeção semiconsciente–projeção lúcida sequencial*; o *crescendo projeção não memorada–rememoração fragmentária–rememoração em bloco*; o *crescendo dos fenômenos projeciológicos*; o *crescendo interassistencial projetor assistido–projetor assistente*; o *crescendo hipótese-certeza* quanto à sobrevivência da consciência à dessora; o *crescendo cognitivo gerado na qualificação assistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio retrofatos-fatos-parafatos*; o *trinômio autoparapsiquismo–autodiscernimento–autocosmoeticidade*; o *trinômio autorganização–autodisponibilidade projeções assistenciais diárias*; o *trinômio desbloqueio energético–soltura energossomática–saída lúcida do corpo*; o *trinômio voliciolina–empenho–bom desempenho na projeção consciente*.

Polinomiologia: o *polinômio volição–intenção–decisão–determinação*; a *evitação do polinômio emocionalismo–desequilíbrio–insegurança–dispersão*; o *polinômio absorção de energias–energossoma–cordão de prata–decolagem*; o *polinômio autoposicionamento cosmoético–autodisponibilidade–amparabilidade–assistencialidade*; o *polinômio aproximação–rapport–acolhimento–assistência*; o *polinômio habilidade–capacitação energética–compreensão do fenômeno–aproveitamento da experiência*.

Antagonismologia: o *antagonismo percepção / parapercepção*; o *antagonismo atenção / desatenção*; o *antagonismo vigília / sono*; o *antagonismo sonho / projeção*; o *antagonismo dessora lúcida / parapsicose pós-dessomática*; o *antagonismo evocação sadia / evocação doentia*; o *antagonismo realidade / pararealidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ver o invisível*; o *paradoxo de dessorar e não estar lúcido para o fato*; o *paradoxo de passar a noite trabalhando e amanhecer descansado*; o *paradoxo de o assistente poder ser o mais assistido*; o *paradoxo de sair de si para saber mais de si*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *lucidocracia extrafísica* evidenciando a atuação intrafísica em subnível; a *meritocracia* favorecendo as vivências projetivas lúcidas; a *recinocracia*; a *tecnocracia* dos amparadores especializados em projeção consciente.

Legislogia: a *lei da Projeciologia* aplicada na compreensão dos fenômenos vivenciados; as *leis da Parafisiologia do energossoma* na capacitação projetiva; a aplicação correta das *leis da parapercepção*; a *lei de afinidade* com os ambientes extrafísicos frequentados; as *paraleis atuando sobre o projetor consciente*; as *paraleis do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Filiologia: a *projeciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *terapeuticofilia*; a *medicinofilia*; a *amparofilia*; a *extrafísicofilia*; a *parafenomenofilia*.

Fobiologia: a superação da tanatofobia decorrente das projeções lúcidas.

Sindromologia: a vigilância quanto à *síndrome da pressa*; a profilaxia da *síndrome do deslumbramento projetivo*; a superação da *síndrome da autossubestimação parapsíquica*.

Maniologia: a mania de duvidar das próprias experiências parapsíquicas; a mania de deixar a desassimilação energética para mais tarde; a *evitação da mania de postegar a escrita dos registros projeciográficos*.

Mitologia: o *mito do céu e inferno*; o *mito de a criança ser tábula rasa*; o *mito de a dessora curar todos os males*; o *mito da ausência de limites assistenciais*; o *mito do dom para-*

psíquico; a desmitificação da assistência multidimensional; a *mitificação equivocada do amparo extrafísico*; o *mito de a morte ser o fim da existência consciencial*.

Holotecologia: a *parafenomenoteca*; a *experimentoteca*; a *retrocognioteca*; a *amparoteca*; a *autopesquisoteca*; a *lucidoteca*; a *parapercepioteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Medicina*; a *Enfermagem*; a *Projeciocriticologia*; a *Parapatologia*; a *Cuidadologia*; a *Parambulatoriologia*; a *Dessomatologia*; a *Psicopatologia*; a *Lucidologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *minipeça lúcida do maximecanismo interassistencial*; a *equipex amparadora*; o *público-alvo assistencial*; as *paramizadas*; a *conscin universalista*; a *conscin projetora ectoplasta*; a *conscin-esponja parapsíquica*; a *conscin atratora*; a *conscin pangráfica*; a *conscin autexperimentadora*; a *conscin exemplarista*; a *conscin amparadora intrafísica*; as *consciexes recém dessomadas*; as *consciexes paracomatasas*; o *comitê de pararrecepção*.

Masculinologia: o *amparador extrafísico*; o *projetor consciente*; o *acolhedor interassistencial*; o *projetor interassistente*; o *macrossômata*; o *tenepessista*; o *acoplador*; o *paramédico*; o *parenfermeiro*; o *assistente atacadista*; o *energizador*; o *socorrista multidimensional assistencial*; o *cientista e pesquisador sueco Emanuel Swendenborg (1688–1772)*.

Femininologia: a *amparadora extrafísica*; a *projetora consciente*; a *acolhedora interassistencial*; a *projetora interassistente*; a *macrossômata*; a *tenepessista*; a *acopladora*; a *paramédica*; a *parenfermeira*; a *assistente atacadista*; a *energizadora*; a *socorrista multidimensional assistencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens parapsychicus cosmoethicus*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *projeção seriada inicial em hospital extrafísico* = o *parafenômeno vivenciado pelo projetor jejuno, sem autonomia, seguindo estritamente as orientações dos amparadores extrafísicos nos trabalhos assistenciais*; *projeção seriada intermediária em hospital extrafísico* = o *parafenômeno vivenciado pelo projetor aprendiz exercitando a autodeliberação no desenvolvimento dos trabalhos assistenciais*; *projeção seriada avançada em hospital extrafísico* = o *parafenômeno vivenciado pelo projetor experiente atuando lúcido ombro a ombro com os amparadores extrafísicos nos trabalhos assistenciais*.

Culturologia: a *cultura da hiperacuidade multidimensional*; a *cultura do autexperimento projetivo*; a *cultura do aproveitamento dos recursos da experiência extracorpórea sequencial*; a *cultura da ortoconvivência com consciexes amparadoras*; a *paracultura da parafenomenologia*; a *cultura da assistência por meio da projeção lúcida*; a *cultura da rememoração dos eventos extrafísicos*; a *cultura da busca permanente do melhor para todos*.

Projeciologia. Segundo a *Autexperimentologia*, a *projeção seriada* ou o *ato projetivo sequencial* pode ocorrer com diferentes periodicidades, contudo concentra o aspecto marcante de o *projetor perceber-se voltando repetidamente ao mesmo ambiente, com a memória lúcida de tê-lo feito em período ou ocasião anterior*.

Tipologia. Segundo a *Analiticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 tipos de ambientes extrafísicos paraterapêuticos:

1. **Para-pronto atendimento.**
2. **Para-hospital-escola.**
3. **Para-hospital geral.**
4. **Para-hospital infantil.**
5. **Para-hospital psiquiátrico.**

Caracterologia. Nos ambientes extrafísicos paraterapêuticos são atendidas consciexes com paravisual adulto ou infantil. Pelo condicionamento limitante, as consciexes manifestam-se após a dessoria com as mesmas enfermidades apresentadas na última vida intrafísica. Conforme a necessidade, são encaminhadas para ambientes específicos.

Retornologia. Segundo a *Assistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 dividendos positivos advindos do investimento na projetabilidade lúcida voltada à interassistencialidade:

01. **Acertos:** a oportunidade de retratações grupocármicas.
02. **Amparabilidade:** o fortalecimento do vínculo com os amparadores extrafísicos.
03. **Convivialidade:** o estreitamento dos laços com as consciexes atendidas.
04. **Empatia:** o desenvolvimento do trafor do acolhimento interassistencial.
05. **Fraternidade:** o esforço em vivenciar o amor genuíno por todos os seres.
06. **Lucidez:** a autolucidez da condição consciencial na assistência extrafísica.
07. **Recin:** a implementação prioritária das autorrenovações evidenciadas pelas projeções assistenciais.
08. **Responsabilidade:** o reconhecimento multidimensional do senso de autorresponsabilidade evolutiva.
09. **Tempo:** o aproveitamento assistencial lúcido do período de repouso do soma.
10. **Trafor:** o aprimoramento de trafores específicos da assistência.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a projeção seriada em hospital extrafísico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absorção de energias extrafísicas:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Amparabilidade projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
07. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Deslumbramento projetivo:** Projeciologia; Nosográfico.
09. **Dividendos da projeção consciente:** Projeciologia; Homeostático.
10. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Lucidez extracorpórea:** Projeciologia; Neutro.
12. **Projeção consciente sequencial:** Projeciologia; Neutro.
13. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo projeção lúcida-interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.
15. **Vínculo terapêutico:** Interassistenciologia; Neutro.

A PROJEÇÃO SERIADA EM HOSPITAL EXTRAFÍSICO CONFIGURA OPORTUNIDADE SINGULAR DE INTERASSISTENCIALIDADE INTERDIMENSIONAL, SENDO RIQUÍSSIMA FONTE DE NEOAPRENDIZADOS E NEOCONQUISTAS EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já investiu na obtenção de projeções lúcidas e seriadas? Em caso positivo, quais aprendizados evolutivos extraiu de tais experiências?

Filmografia Específica:

1. **Nosso Lar. País:** Brasil. **Data:** 2010. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Wagner de Assis. **Elenco:** Renato Prieto; Fernando Alves Pinto; Rosanne Umlholland; Inez Vianna; Rodrigo dos Santos; Werner Schünemann; Clemente Viscaíno; Ana Rosa; Othon Bastos; Paulo Goulart; Helena Varvaki. **Produção:** Iafra Britz. **Produção Executiva:** Luiz Augusto de Queiroz; & Elizabeth Marinho Dias. **Direção de Arte:** Lia Renha. **Roteiro:** Wagner de Assis com base na obra *Nosso Lar* de Chico Xavier. **Fotografia:** Ueli Steiger; & ASC. **Música:** Philippe Glass. **Montagem:** Marcelo Morais. **Cenografia:** Marcus Razani. **Cinematografia:** Ueli Steiger. **Figurino:** Luciana Buarque. **Edição:** Marcelo Morais. **Efeitos Especiais:** Intelligent Creatures, Canadá. Companhia: Cinética Filmes; Midgal Filmes; & Globo Filmes. **Distribuição:** 20th Century Fox. **Sinopse:** Adaptado do livro homônimo, psicografado pelo médium Chico Xavier, o filme conta a história do médico André Luiz ao descer e adentrar a comunidade extrafísica *Nosso Lar*.

Bibliografia Específica:

1. **Abreu**, Betânia Ferreira; *A Vida segue: Diário de Experiências Projetivas*; posf. Leonardo Rodrigues; pref. Luiz Cláudio Rezende Gonçalves; 4 partes; 11 subseções; 6 fotos; 2 ilus.; 23 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 67 a 178.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas* lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.269 e 1.381.

3. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 847 a 849.

B. F. A.